

Educação no Brasil: Experiências, Desafios e Perspectivas 3

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Educação no Brasil: Experiências, Desafios e Perspectivas 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	Educação no Brasil [recurso eletrônico] : experiências, desafios e perspectivas 3 / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Educação no Brasil. Experiências, Desafios e Perspectivas; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-666-9 DOI 10.22533/at.ed.669192709 1. Educação – Brasil – Pesquisa. 2. Prática de ensino. I. Guilherme, Willian Douglas. CDD 370.981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Educação no Brasil: Experiências, desafios e perspectivas” reúne 79 artigos de pesquisadores de diversos estados e instituições brasileiras. O objetivo em organizar este livro é o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios educacionais, sobretudo, das práticas educativas e da formação de continuada de professores.

A obra contém um conjunto de resultados de pesquisas e debates teórico-práticas que propõe contribuir com a educação em todos os níveis de ensino, sobretudo, assuntos relativos à interdisciplinaridade, matemática, arte, gênero, formação continuada e prática escolar.

Os 79 artigos que compõem esta obra foram agrupados em 3 Volumes distintos. Neste 3º e último Volume, são 20 artigos que debatem a Formação Continuada de Professores, fechando com 6 artigos em torno da temática Educação e Arte. No 1º Volume, são 14 artigos em torno da temática Gênero e Educação e 15 artigos sobre Interdisciplinaridade e no 2º Volume, são 25 artigos que debatem sobre a prática escolar em diversos níveis e espaços do processo educacional.

A obra é um convite a leitura e entregamos ao leitor, em primeira mão, este conjunto de conhecimento.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

PARTE 1 - FORMAÇÃO CONTINUADA

CAPÍTULO 1	1
DESAFIOS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL	
Edilma de Jesus Louzeiro Cruz	
Erisvan Sales Oliveira	
Raimunda Nonata da Silva Machado	
DOI 10.22533/at.ed.6691927091	
CAPÍTULO 2	11
A EXPRESSIVIDADE DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO - DESAFIOS DA PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA E PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO DOCENTE	
Regina Zanella Penteadó	
DOI 10.22533/at.ed.6691927092	
CAPÍTULO 3	24
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES DURANTE A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO	
Ana Luiza Sobrinha Silva Souza	
Emília Karla de Araújo Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.6691927093	
CAPÍTULO 4	36
A UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA E À MODA DA POLÍTICA IDENTITÁRIA	
Emanuel Oliveira da Costa	
Emelinne Bezerra Tavares	
DOI 10.22533/at.ed.6691927094	
CAPÍTULO 5	43
APROXIMAÇÕES ENTRE AS CIÊNCIAS NATURAIS E AS CIÊNCIAS HUMANAS BASEADAS NA BNCC: O LUGAR DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA ESCOLA	
Roberta Dall Agnese da Costa	
Ana Cláudia Reis de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.6691927095	
CAPÍTULO 6	54
AS CONCEPÇÕES FORMATIVAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DO CEARÁ	
Consolação Linhares de Carvalho Coelho	
Antonia de Abreu Sousa	
Amarílio Gonçalves Coelho Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.6691927096	

CAPÍTULO 7 64

ASPECTOS TEÓRICO-PRÁTICOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM PROMOÇÃO DA SAÚDE:
EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DA ENFERMAGEM

Antonia de Fátima Zanchetta Serradilha
Elza de Fátima Ribeiro Higa
Dircelene Jussara Sperandio
Marli Terezinha Casamassimo Duarte
Vera Lucia Pamplona Tonete

DOI 10.22533/at.ed.6691927097

CAPÍTULO 8 77

CONTRIBUIÇÕES DA REVISTA EDUCITEC PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
NO AMAZONAS

Wagner Gomes de Oliveira
Carolina Menandes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6691927098

CAPÍTULO 9 88

“CRISE DA DOCÊNCIA” E SEUS REFLEXOS NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM

Izaque Pereira de Souza
Teresa Kazuko Teruya
Wellington Junior Jorge

DOI 10.22533/at.ed.6691927099

CAPÍTULO 10 98

DA TEORIA À PRÁTICA: UM OLHAR SOBRE AS VIVÊNCIAS EM UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Anderson Moisés Barbosa Souza Chagas

DOI 10.22533/at.ed.66919270910

CAPÍTULO 11 105

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA DOCÊNCIA: A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO
CONTINUADOS DOS PROFESSORES

Ludimar Pegoraro
Arã Paraguassu Ribeiro
Rodrigo Regert
Kleber Prado Filho
Patrícia de Deus e Silva
Rosana Rachinski D`Agostini
Marissol Aparecida Zamboni
Fátima Noely da Silva
Eliane Baldo Fantinel
Marcelo Ricardo Colaço

DOI 10.22533/at.ed.66919270911

CAPÍTULO 12 117

É POSSÍVEL DESENVOLVER COMPETÊNCIAS E HABILIDADES POR MEIO DE PRÁTICAS LÚDICAS? RELATO DE EXPERIÊNCIA E PERCEPÇÃO DISCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

Lucila Ludmila Paula Gutierrez
Alexsandro Ferreira Guimarães
Camila Silva Martins
Ana Gabriela Pericolo Nunes
Ana Paula Oliveira Barbosa
Paula Pillar Pinto
Marilene Porawski

DOI 10.22533/at.ed.66919270912

CAPÍTULO 13 125

FORMAÇÃO ACADÊMICA: RECONSTRUÇÃO, RESSIGNIFICAÇÃO OU RESGATE?

Juliana Alvares Duarte Bonini Campos

DOI 10.22533/at.ed.66919270913

CAPÍTULO 14 133

HORA-ATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O TEMPO/ESPAÇO DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Jessica Rautenberg
Rita Buzzi Rausch

DOI 10.22533/at.ed.66919270914

CAPÍTULO 15 141

O ALIMENTO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: DIÁLOGOS ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE, DISCENTE E COMUNIDADE

Terezinha Camargo Pompeo Vinha.
Marcia Reami Pechula

DOI 10.22533/at.ed.66919270915

CAPÍTULO 16 148

O DEBATE ACERCA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Cintya Roberta Oliveira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.66919270916

CAPÍTULO 17 157

O PARFOR E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE NO ÂMBITO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS BRASILEIRAS

Raul da Silveira Santos
Francisco Pereira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.66919270917

CAPÍTULO 18 168

O PROJETO INTEGRADOR COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DO IFPA

Robson de Sousa Feitosa
Vanderlei Antonio Stefanuto
Soraya Farias Aquino
Alessandra Ribeiro Duarte

DOI 10.22533/at.ed.66919270918

CAPÍTULO 19	181
OS NOVOS DESAFIOS DO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES HUMANISTAS PARA A FORMAÇÃO DO JURISTA	
Pedro Henrique Hermes	
DOI 10.22533/at.ed.66919270919	
CAPÍTULO 20	188
WORKSHOP DE ENSINO COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Fernanda Klein Marcondes	
Lais Tono Cardozo	
Kelly Cristina Gavião Luchi	
DOI 10.22533/at.ed.66919270920	
PARTE 2 - EDUCAÇÃO E ARTE	
CAPÍTULO 21	195
(DESCONSTRUINDO) ESTEREÓTIPOS: NARRATIVAS EM TORNO DO ENSINO DA ARTE	
Mikael Miziescki	
Marcelo Feldhaus	
DOI 10.22533/at.ed.66919270921	
CAPÍTULO 22	207
10 EDIÇÕES DO <i>ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO INSTITUTO DE ARTES DA UNICAMP</i> : O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE AS PUBLICAÇÕES GERADAS PELAS COMUNICAÇÕES ORAIS	
Paulo Roberto Prado Constantino	
DOI 10.22533/at.ed.66919270922	
CAPÍTULO 23	215
EDUCAÇÃO MUSICAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO: O MATERIAL DIDÁTICO DE ACORDO COM OS PROFESSORES DE ARTE	
Aline Raquel Costa de Oliveira	
Cassiano de Almeida Barros	
Andreia Miranda Moraes do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.66919270923	
CAPÍTULO 24	223
ENSINO DE ARTES: FRONTEIRAS ENTRE CURRÍCULO E PESQUISA DOCENTE	
Christiane de Faria Pereira Arcuri	
Deise Marins Alcântara	
DOI 10.22533/at.ed.66919270924	
CAPÍTULO 25	234
MÚSICA E EDUCAÇÃO: UMA PERSPECTIVA BAKHTINIANA	
José Carlos Teixeira Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.66919270925	

CAPÍTULO 26	243
O MATERIAL DIDÁTICO PARA BANDAS DE MÚSICA: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES DE USO Fernando Vieira da Cruz DOI 10.22533/at.ed.66919270926	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	253
ÍNDICE REMISSIVO	254

CONTRIBUIÇÕES DA REVISTA EDUCITEC PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO AMAZONAS

Wagner Gomes de Oliveira

Bacharel em Administração pelo Centro Universitário do Norte - UNINORTE e especialista em Docência Universitária pelo Centro Universitário - FAMETRO, Manaus - Amazonas

Carolina Menandes de Oliveira

Discente Finalista do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário do Norte - UNINORTE, Manaus - Amazonas

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo geral constatar como as publicações científicas contribuem nos estudos de educação profissional e tecnológica no estado do Amazonas, com a finalidade de analisar as vantagens de conhecer as demandas acadêmicas e sociais amazonense nas publicações da Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico – EDUCITEC, bem com, demonstrar como são submetidos os artigos nos periódicos científicos, analisar a qualidade das publicações do banco de dados da Revista EDUCITEC, descrever o cenário da educação profissional e tecnológica no Amazonas, apresentar os benefícios gerados a sociedade amazonense e a seus pesquisadores. Para tanto, foi utilizado como método para coleta de dados pesquisa existentes e a pesquisa bibliográfica, através do levantamento das publicações sobre a temática: educação profissional e tecnológica. A partir da

análise dos dados do Ministério da Educação foi possível perceber o crescimento do cenário da educação profissional e tecnológica do Amazonas e a importância das publicações científicas da Revista EDUCITEC para esta região e seus autores. Enfim, por meio de todo o estudo compreendemos a dinâmica das contribuições da área científica para a educação profissional e tecnológica no Amazonas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional e Tecnológica no Amazonas, Publicação Científica, EDUCITEC.

CONTRIBUTIONS OF EDUCITEC MAGAZINE FOR PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION IN AMAZONAS

ABSTRACT: The main objective of this work is to verify how the scientific publications contribute to the study of professional and technological education in the state of Amazonas, with the purpose of analyzing the advantages of knowing the academic and social demands of Amazonas in the publications of the Journal of Studies and Research on Technological Teaching - EDUCITEC, as well as to demonstrate how articles are submitted in scientific journals, analyze the quality of publications in EDUCITEC Magazine database, describe the scenario of

professional and technological education in Amazonas, present the benefits generated by the Amazon society and its researchers. To do so, it was used as a method for collecting existing research data and bibliographical research, through the survey of publications on the theme: professional and technological education. From the analysis of data from the Ministry of Education, it was possible to perceive the growth of the professional and technological education scenario in Amazonas and the importance of the scientific publications of the EDUCITEC Magazine for this region and its authors. Finally, through the whole study we understand the dynamics of the contributions of the scientific area to professional and technological education in the Amazon.

KEYWORDS: Professional and Technological Education in Amazonas, Scientific Publication, EDUCITEC.

1 | INTRODUÇÃO

O cenário da educação brasileira atual é assegurado pela Constituição Federal e regida por leis educacionais específicas. O Ministério da Educação é órgão do governo brasileiro competente pela área educacional, incluindo a Educação Profissional e Tecnológica. A Educação Profissional e Tecnológica envolve um conjunto de atividades que aliam a teoria com a prática de conhecimentos, oferecidos juntamente com o ensino médio ou pós o ensino médio como um tipo de curso da educação superior voltado a formação de uma profissão e fins científicos.

Da mesma forma a Educação Profissional e Tecnológica do Amazonas está regimentada pelas mesmas leis e cumpri o mesmo papel na região amazônica no que tange a produção científica e formação de profissionais para o mercado. Com isso, nossa região apresenta peculiaridades não encontradas em nenhuma outra região que desafiam ao cumprimento das políticas públicas educacionais atuais.

Diante deste cenário da educação profissional e tecnológica do Amazonas, um fator que permanece em evidência é a importância das publicações científicas para a região e a sociedade acadêmica. A produção científica é o produto de uma formação superior que é exigida como resultado de uma conclusão de curso, sendo bem vista pelo mercado e sua publicação bem vista na área científica.

O objetivo geral de constatar as contribuições das publicações científicas da Revista EDUCITEC para a educação profissional e tecnológica no estado do Amazonas vai além do cunho social, econômico e acadêmico, estendendo-se até o prestígio do periódico e do pesquisador, perpassando ao conhecimento das demandas acadêmicas e sociais amazonense. Ao demonstrar como são submetidos os artigos nos periódicos científicos e entender a análise da qualidade das publicações do banco de dados da Revista, entendemos os benefícios e impactos no cenário da educação profissional e tecnológica no Amazonas.

Diante das exigências das políticas públicas educacionais de preparação do profissional para o mercado de trabalho e para a produção científica, bem como,

atender as exigências do mercado local e da carreira acadêmica, a busca em se destacar pela qualidade do ensino é indispensável para a competitividade do mercado atual. Tais demandas demonstram a necessidade de estudos de educação profissional e tecnológica no Amazonas, essa pesquisa se justifica através de estudos dos objetivos da Revista EDUCITEC e de suas contribuições através das publicações científicas na área de educação profissional e tecnológica.

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica a respeito das contribuições da Revista EDUCITEC para a Educação Profissional e Tecnológica no Amazonas. O objetivo foi buscar na literatura de referência a compreensão sobre o cenário da educação profissional e tecnológica no Amazonas e apresentar as contribuições do periódico EDUCITEC. O estudo se faz necessário para a sociedade e a comunidade acadêmica que integra este cenário educacional como seu objetivo principal, neste mesmo viés a de se considerar que os órgãos responsáveis pelas políticas públicas de ensino também terão sua parcela de benefícios com esta pesquisa. Enquanto procedimentos metodológicos utilizados para levantar os dados foi a revisão de literatura e pesquisas existentes sobre a temática, utilizando como base a Revista EDUCITEC, CAPES, SETEC 2017 da Plataforma Nilo Peçanha e Sinopse Estatística da Educação Superior 2016 do INEP.

A presente pesquisa está estruturada em duas seções, apresentando na primeira uma análise do cenário da educação profissional e tecnológica no Amazonas, iniciando com a definição desta modalidade de ensino estabelecida pelas leis que regem a educação no Brasil, precedido da leitura dos dados obtidos nos censos de pesquisas do ensino brasileiro. Na segunda seção, baseado em vários autores, é exposto a definição de periódico científico, sua finalidade e os possíveis impactos de uma publicação para a sociedade e pesquisadores através das publicações. Além de descrever a importância do conceito do periódico científico, conceito de qualificação atribuído pela Capes, a relevância do seu fator de impacto e o que isso influencia na decisão do pesquisador de submeter sua produção a uma determinada revista científica.

2 | CENÁRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO AMAZONAS

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade de ensino integrado, concomitante ou subsequente, desenvolvidas em instituições especializadas ou no ambiente profissional, direcionados a preparação para sua atuação no trabalho, estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) que rege a educação no Brasil que nos ajudará a entender o cenário da Educação Profissional e Tecnológica no Amazonas. A compreensão do cenário educacional do país é um fator muito importante para podermos avaliar o cenário local de ensino. A Lei Nº 9.394 no artigo 39 estabelece que a EPT tem o objetivo de integrar os diferentes níveis e modalidades de educação às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, ou

seja, o ensino técnico, profissional e acadêmico geral (BRASIL, 1996).

Pode-se dizer que EPT é uma modalidade educacional de curso de qualificação, habilitação técnica e tecnológica. Neste contexto, fica claro que a LDB converge com o Art. 227 da Constituição Federal no que tange o direito à educação e o direito ao trabalho. O mais preocupante, contudo, é constatar que a organização do ensino precisava ainda de alterações. Não é exagero afirmar que a nova LDB com a promulgação da Lei nº 13.415/2017 que alterou a Lei nº 9.394/96, por exemplo, o Art. 4º da nova lei no § 6º foi estabelecido a critério dos sistemas de ensino, a oferta com ênfase técnica e profissional considerando a inclusão de vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação através de parcerias ou aplicabilidade da lei sobre aprendizagem profissional e a possibilidade de concessão de conferir certificados de qualificação de trabalho, quando a formação estruturada e organizada trata-se de terminalidade e no § 8º estabelece a aprovação previa pelo Conselho Estadual de Educação a oferta de formações experimentais, de acordo com o prazo estabelecido na lei, esse processo precisava ainda ocorrer para instituir critérios na dotação do sistema de ensino em relação à oferta técnica e profissional. (BRASIL, 2017). Guidi (2017) deixa claro que a EPT brasileira foi criada com o objetivo de instruir pessoas, por meio do ensino de um ofício ou profissão, que viviam à margem da sociedade.

Para contextualizar o cenário da EPT no Amazonas analisou-se o resultado quantitativo do atual Censo da Educação Profissional e Tecnológica disponível na Plataforma Nilo Peçanha. O Brasil possui 643 Unidades de Ensino, das quais 91,86% são Institutos Federais, 3,62% Centro Federal de Educação Tecnológica, 2,62% Escola Técnica e apenas 1,90% Colégio Pedro II. A Região Norte possui 73 unidades de Ensino e desse total 99,28% são Institutos Federais e 0,72% Escolas Técnicas. Conforme explicado acima, o cenário do Amazonas contar com o Instituto Federal do Amazonas (IFAM), composto de 15 Campus, sendo três na Capital de Manaus e as demais distribuídas nos municípios de Parintins, Tabatinga, São Gabriel da Cachoeira, Lábrea, Presidente Figueiredo, Coari, Maués, Humaitá, Tefé, Eirunepé, Itacoatiara e um campus avançado em Manacapuru. Os Institutos da região norte oferecem juntos 265 cursos que efetivaram 25.768 matrículas, sendo 7.191 ingressos, 5.145 concluintes, 20.996 vagas e 39.560 inscritos. (SETEC/MEC, 2017).

No Censo da Educação Superior 2016 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e disponível em seu portal, o autor deixa claro que os Institutos Federais efetuaram 155.783 matrículas em todo o Brasil, 13.268 matrículas na Região Norte e no Amazonas foram 2.190 matrículas. Isso demonstra que o cenário da EPT no Amazonas vem crescendo significativamente. (MEC/INEP/DEED, 2017).

Pode-se dizer que esta modalidade de ensino no cenário do Amazonas está em crescente expansão, mesmo sendo uma modalidade voltada à formação para

o trabalho. “Também há que se aprofundar a natureza do ensino superior e das universidades tecnológicas” (MOLL, 2010, p. 38-39). Neste contexto, fica claro que não apenas o cenário educacional no Amazonas precisa ser aprofundado, mas também a sua natureza conforme mencionada pelo autor. O mais preocupante, contudo, é constatar que mesmo esta modalidade preparatória ao trabalho, em ambos no portal do MEC, a demanda cresceu expressivamente. Não é exagero afirmar que este cenário da EPT na região norte torna-se competitivo a cada senso, é importante que as instituições de EPT estejam preparadas para receber as publicações científicas de conclusão de curso e pesquisas relacionadas ao tema. Assim, preocupa o fato de que o Amazonas necessita de uma revista de publicação científica de Qualis bem-conceituada, isso para que o aluno em formação possa submeter suas pesquisas sem comprometer o prestígio de sua formação acadêmica.

É interessante, aliás, o espontâneo crescimento como resultado da análise do cenário da EPT no Amazonas conforme explicado acima, mas há um fato que se sobrepõe a este crescimento, a distância geográfica, políticas públicas obsoletas e a atuação da sociedade civil. Mesmo assim, não parece haver razão para que as instituições EPT não desenvolvam uma educação de qualidade. É sinal de que há, enfim, uma maior preocupação das instituições educacionais com o ensino e a produção científica, por exemplo, a atuação do IFAM em vários municípios da região com ou sem apoio da sociedade civil e políticas públicas adequadas, consegue desenvolver pesquisas científicas de qualidade em sua revista de estudos e pesquisa sobre ensino tecnológico. De acordo com Manfredi (2002, p. 293):

Os desafios que ainda persistem e a importância de uma participação crítica e atuante das organizações da sociedade civil na formulação, no monitoramento e na avaliação das políticas públicas no campo da Educação Profissional. Acredita-se que uma intervenção social crítica e qualificada pode tornar-se um mecanismo para favorecer a inclusão social e a democratização dos bens culturais de uma sociedade.

A autora deixa claro na citação acima que a EPT possui políticas públicas que precisam das contribuições sociais. Esse é o motivo pelo qual é importante analisar o cenário da EPT do Brasil e principalmente as especificidades de cada região, isto inclui o cenário do Amazonas. Conforme citado acima a autora deixa claro que uma das formas conhecida de resolver este problema é intensificar as discussões sobre políticas públicas educacionais no campo da educação profissional e tecnológica com formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas em vigor e disseminação de publicações em periódicos científicos de prestígio.

Fica evidente, diante desse cenário que as leis que regem a EPT no Brasil precisam da participação da sociedade, no Amazonas não é diferente, precisamos evidenciar a EPT como objeto de estudo em novas pesquisas pela sociedade científica, diante da crescente demanda e oferta desta modalidade de ensino. Nesse ritmo, é apenas questão de tempo, de pouco tempo, para que a leis que regem a EPT fiquem ultrapassadas, não atendendo mais os anseios da sociedade atual.

Por todas essas razões, a produção científica, aliadas a participação da sociedade civil podemos alcançar políticas públicas educacionais que atendam realmente o anseio da sociedade local ou ao menos iniciar um processo de mudança. Esses dados revelam muito mais do que números crescentes de oferta de matrícula, mas a valorização desta modalidade de ensino para a economia local.

3 | REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ENSINO TECNOLÓGICO - EDUCITEC

Pode-se dizer que os periódicos científicos são uma forma de propagação da produção científica. Neste contexto, fica claro que a difusão do saber, proporciona a sociedade debates sobre questões e prioridades da política científica, promovendo um impacto social e econômico através das descobertas científicas (DANTAS, 2012). O mais preocupante, contudo, é constatar que a sociedade civil pouco se preocupa em investir nas pesquisas publicadas que podem impactar economicamente ou socialmente uma região. Fica evidente que as publicações científicas estão voltadas a temas contemporâneos de iniciativa acadêmica que poderá impactar em melhorias do objeto estudado ou na pior das hipóteses mostrar outros possíveis caminhos.

Pode-se dizer que as publicações científicas levantam várias possibilidades e/ou afirmam estudos anteriores acompanhando as mudanças cotidianas. Neste contexto, para Wazlawick (2017) fica claro que todas as ciências consideram importante a publicação em um periódico, principalmente o mais bem-conceituado de sua área. O mais preocupante, contudo, é constatar que o pesquisador precisa verificar o conceito Qualis do periódico de sua área antes de submeter sua pesquisa.

Conforme explicado acima é interessante, aliás, mencionar que o IFAM segue este viés com o seu periódico científico de acesso livre, avaliada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com conceito Qualis/CAPES B1 na área de ensino, a Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC) publica artigos, relatos de experiências e resenhas, mas há um fato que se sobrepõe, o fluxo de submissão de pesquisas é contínuo com publicação semestral: junho e dezembro. Mesmo assim, não parece haver razão que prejudique o alcance de seu objetivo de contribuir com a disseminação da ciência no campo da EPT e áreas afins. É sinal de que há, enfim, uma revista que dissemine pesquisas do cenário do Amazonas.

Conforme Capes/MEC (2018), a Capes é uma coordenação do Ministério da Educação brasileira com a ação de adjudicar projetos e planos de expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação, trata-se ainda de um sistema de avaliação aperfeiçoado continuamente que servem para formulação de políticas públicas para a área de pós-graduação. O autor deixa claro e, seria um erro, porém, não mencionar que o

resultado desta coleta de dados resulta na estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, assim reveste-se de particular importância lembrar que o resultado chamado Qualis, classificados por áreas da ciência, são listados por oito estratos de fator de impacto, do maior para o menor: A1 - Maior fator de impacto, precedido do A2, B1, B2, os fatores B3, B4 e B5 - não possuem fator de impacto, mas são indexados em bases e C - é um fator de impacto irrelevante, com peso zero.

Conforme mencionado pelo autor pode-se dizer que todos os periódicos de produção científica são avaliadas com o objetivo de estratificar a qualidade fator de impacto. Neste contexto, fica claro que a qualidade da publicação científica é classificada com o mesmo fator de impacto do periódico em que foi submetido. Não é exagero afirmar que nos periódicos com maior fator de impacto de Qualis A1 a B2 terá as pesquisas com maior visibilidade, em todo esse processo, ocorrendo a valorização do tema da pesquisa, bem como, “por outro lado, tem chance de trazer visibilidade e reconhecimento ao cientista.” (LEITE, 2006, p. 43).

Ora, em tese, conforme explicado acima a EDUCITEC, por exemplo, também é uma ferramenta importante para o cenário da EPT no Amazonas, por estar bem-conceituada na área de ensino. Caso contrário, os cientistas amazonenses da área educacional teriam que procurar outro periódico na área para submeter suas publicações. Não se trata de apenas publicar, mas em submeter sua publicação em revistas conceituadas para ter visibilidade e contribuir para a sociedade e conseguir prestígio para pleitear investimentos e financiamento para o pesquisador, lamentavelmente, a revista EDUCITEC foi criada recente, em 2015, mas com a frequência de suas publicações de duas edições por ano atende o objetivo de seu público alvo. De acordo com Leite (2006, p. 43):

A luta pela acumulação do capital intelectual envolve a busca pelo prestígio, reconhecimento e pelo posto de líder na ciência por meio de projetos, publicações, a participação em comissões, o acesso às cartas de financiamento. Entretanto, o interesse do pesquisador vai além das atividades científicas. A autoridade científica oferece ao pesquisador o capital social, este proporciona poder sobre mecanismos constitutivos e influencia as trocas na arena científica. O capital social no campo científico é a moeda que pode ser convertida em outras espécies de capital.

O autor deixa claro na citação acima que no campo científico, as publicações científicas geram prestígio ao pesquisador, tal reconhecimento por sua vez proporciona possíveis investimentos financeiros. Esse é o motivo pelo qual é importante frisar esse ponto, uma vez que autoridades científicas proporcionam prestígio de contrapartida ao pesquisador, que futuramente se beneficiará através de suas publicações. Conforme citado acima este é o caminho do profissional ser reconhecido na área científica.

Os resultados desse estudo revelam muito mais do que a definição de uma revista científica e sua importância para o impacto de uma região e sociedade acadêmica. Por

isso, fica evidente que o periódico científico contribui significativamente no prestígio e visibilidade do cientista, no impacto social e nas políticas públicas. Espera-se, dessa forma atribuir o devido valor ao periódico EDUCITEC pelo conceito que o mesmo conquistou e aos seus pesquisadores.

4 | RESULTADO E DISCURSÃO

Por fim, podemos chegar à conclusão de que este estudo alcançou seu viés principal que é apresentar as contribuições proporcionadas pela revista EDUCITEC para a educação profissional e tecnológica no Amazonas, através de estudos das políticas públicas educacionais vigentes no país e das pesquisas voltadas ao ensino. Logo, é indiscutível que a educação profissional e tecnológica no Amazonas atende a legislação vigente com maestria e que a conceituada Revista EDUCITEC atribui a produção de seus cientistas o mesmo fator de relevância. Nesse sentido, é possível que os cientistas deste periódico, além de contribuir para a sociedade, a comunidade acadêmica, o fomento de políticas públicas educacionais e obter propostas de investimentos em suas pesquisas, obtém ainda, prestígio e visibilidade advindo de suas publicações no periódico.

Este estudo teve um propósito desafiador para a educação profissional e tecnológica no estado do Amazonas, embasado na legislação vigente e pesquisas da área educacional, bem como identificar as contribuições de uma revista científica para esta região através das publicações de seus pesquisadores. O pesquisador contribui com senso crítico apurado que transforma o campo da pesquisa científica, mas não só isso, Colombo e Fetz (2017) afirmam que essas mudanças também alcançam outras esferas como economia, política, sociedade, o autor deixa claro que tais exigências necessitam de resultados concretos.

Pode-se observar que o cenário da educação profissional e tecnológica no Amazonas além atender toda a legislação educacional, mesmo diante das dificuldades geográficas, políticas, econômicas e sociais apresentam resultados estimulantes a produção científica através da Revista EDUCITEC. O periódico em questão, está bem-conceituado pela Capes na área educacional e recebe submissões de pesquisas científicas o ano todo para suas edições publicadas duas vezes por ano, por este motivo, o cientista e a sua produção que é submetida neste periódico recebe o mesmo conceito de fator de impacto, visibilidade e prestígio científico.

Vale ressaltar, por exemplo, um dos objetivos da produção científica é trazer resultados concreto de seus projetos para a sociedade, mas a mesma não se dispõe a sua implementação ou continuidade. Conforme explicado acima “a pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas, através do emprego do método científico” (CERVO e BERVIAN, 1996, p. 44). Pode-se observar que a dinâmica adotada pela Revista EDUCITEC atende com sucesso o seu propósito de fundação.

A adoção da estratégia de fluxo de submissão contínuo de artigos, relatos de experiências e resenhas, garantem assim a frequência esperada de publicação de suas edições por ano, vale ressaltar que desde sua fundação em 2015 a EDUCITEC apresenta a fidelidade de publicação de uma edição semestralmente.

É importante destacar, por exemplo, que a estratégia do fluxo de submissão e da frequência de edições semestral, aliados ao conceito da Revista EDUCITEC na área educacional é um fator relevante na preferência dos pesquisadores desta temática, por esse motivo, conforme explicado acima, afirma Moraes (1990, p. 12) “Na escolha do tema para pesquisa, é fundamental que este seja do agrado do pesquisador e nunca a ele imposto”.

Pode-se observar ainda, que a análise das publicações científicas da Revista EDUCITEC auxiliam estudos de educação profissional e tecnológica no estado do Amazonas, já que a pesquisa de determinada temática evidencia cientificamente outros aspectos e ponto de vista abordados pelo autor, isso por outro lado traz graves consequências para o objeto de estudo que deverá assumir uma postura após sua exposição. Cada periódico é classificado pela sua área científica de investigação que apontará fatores de melhorias e pontos fortes para o objeto estudado.

Destaca-se, por exemplo, que a Revista EDUCITEC é um periódico bem-conceituado pela Capes na área de educação profissional e tecnológica estabelecida no Amazonas, conforme explicado acima, a pesquisa “investiga determinado assunto, não só em profundidade, mas também em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina.” LAKATOS e MARCONI (1991, p. 235).

O resultado da revisão literária apresentado nesta pesquisa focou na análise de como a Revista EDUCITEC contribui para as demandas acadêmicas através de suas publicações científica da educação profissional e tecnológica no Amazonas? Preocupando-se ainda, na demonstração das etapas de submissão e periodicidade das edições adotadas pela revista para sua contribuição neste cenário educacional. Finalizando com a descrição dos benefícios proporcionados a seus pesquisadores, por exemplo, as contribuições de visibilidade e prestígio de cunho social, econômico e acadêmico, pois a ciência tem o poder de impulsionar uma determinada região, o empirismo ficou obsoleto, o que indica que, “Ninguém se pode dar ao luxo de fazer tentativas ao acaso para ver se colhe algum êxito inesperado” (CERVO e BERVIAN, 1996, p. 20).

Diante disso, é possível afirmar que a ciência utiliza os periódicos como uma importante ferramenta para a propagação dos experimentos científicos de uma determinada região e pré-requisito de avaliação do prestígio do pesquisador. Um pesquisador terá grandes probabilidades de sucesso caso suas publicações tenham sido aceitas em periódicos bem-conceituado, caso contrário, terá dificuldade de ingressar na área acadêmica e deverá dedicar-se a outra alternativa de atuação no mercado de trabalho ou melhorar seu prestígio e visibilidade na comunidade científica.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise das contribuições da Revista EDUCITEC para a educação profissional no Amazonas, uma reflexão acerca dos benefícios das publicações científica para seus pesquisadores, impacto social e fomento de políticas públicas educacionais.

De um modo geral, os pesquisadores procuram as revistas de publicações científicas de sua área de atuação para submissão de suas produções científicas, mas encontram alguns fatores que influenciam na tomada de decisão, como o fator de impacto, visibilidade e prestígio científico do banco de dados, critérios de submissão e frequência de publicações de edições também compõem este crivo. A Revista EDUCITEC recebe submissão de todo o Brasil o ano todo e publica duas edições anualmente, mas sua atuação é o cenário da educação profissional e tecnológica no Amazonas com conceito Qualis/CAPES B1 (Ensino) o que diferencia o cenário da educação no estado do Amazonas.

As contribuições da Revista EDUCITEC para a educação profissional e tecnológica no Amazonas vai além dos interesses de impacto da comunidade acadêmica, da sociedade civil e das instituições educacionais públicas e privadas de fomento de políticas públicas educacionais, envolvem ainda, o prestígio e visibilidade do pesquisador. Diante do exposto, ficou evidente que os objetivos desta pesquisa foram realmente alcançados.

A pesquisa bibliográfica aliada a análise do banco de dados do portal do MEC possibilitou descrever o cenário da educação profissional e tecnológico no Amazonas e identificar as contribuições sociais, econômicas e científicas da Revista EDUCITEC. O resultado demonstrou ainda, as etapas do processo de submissão de produções científicas, sua análise e qualidade do periódico.

Dada à importância do tema, torna-se necessário o desenvolvimento de projetos que visem à formação continuada dos pesquisadores, que possam resultar competências e habilidades para garantir uma pesquisa de maior qualidade, que atendam as diferentes demandas sociais, econômicas e acadêmicas das revistas de publicações científicas e, assim, cooperar de forma efetiva a produção científica e ao fomento necessário à educação.

Nesse sentido, o estudo das contribuições da Revista EDUCITEC para a educação profissional e tecnológica no Amazonas permitem a sociedade acadêmica e a população mediante a produção científica de seus pesquisadores, uma busca de novas idéias, apresentações de outras possibilidades, trajetórias e estímulos de debate sobre políticas públicas contribuindo para o ensino no estado do Amazonas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 9.394, de 20 de dez. de 1996. **Diretrizes e bases da educação nacional**, Brasília, DF, dez 1996.

BRASIL. LEI Nº 13.415, de 16 de fev. de 2017. **Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**, Brasília, fev 2017.

CAPES/MEC. Ministério da Educação. **Fundação Capes**, 2018. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 04 Jul. 2018.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4ª. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

COLOMBO, L. A.; FETZ, M. Contribuições do campo ciência, tecnologia e sociedade para a disseminação do conhecimento. **Sinais**, Espírito Santo, XXI, n. 1, 10 Setembro 2017. 46-53.

DANTAS, D. C. Dimensões da Pós-Graduação e o Modelo CAPES de Avaliação. **ANPAD**, Rio de Janeiro, Set. 2012.

GUIDI, R. **Instituições, Eficiência e Educação Profissional Brasileira**. Curitiba: Appris, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. D. A. **Metodologia científica**. 3ª ed. rev. e ampl. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LEITE, F. C. L. Gestão do conhecimento científico no contexto acadêmico: proposta de um modelo conceitual. **Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, universidade de Brasília**, Brasília, 2006.

MANFREDI, S. M. **Educação profissional**. São Paulo: Cortez, 2002.

MEC/INEP/DEED. Instituto nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2016**, 2017. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/quest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

MOLL, J. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: Desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORAES, I. N. **Elaboração da pesquisa científica**. 3ª Ed. Ampliada. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.

SETEC/MEC. **Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**, 2017. Disponível em: <<https://www.plataformanilopecanha.org/>>. Acesso em: 03 Jul. 2018.

WAZLAWICK, R. S. **Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2017.

SOBRE O ORGANIZADOR

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME: Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia”. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso ao ensino superior 148
Ações afirmativas 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165
Alimentação escolar 6, 141, 144, 145, 146, 147

B

BNCC 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 223, 226, 227, 228, 231, 233

C

Carreira 70, 79, 93, 113, 119, 125, 126, 127, 128, 129, 153, 156, 182, 184, 185
Ciência 40, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 60, 79, 82, 83, 85, 87, 111, 119, 124, 125, 126, 129, 132, 168, 169, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 214
Ciências humanas 24, 37, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 124, 206
Ciências naturais 43, 44, 50, 51, 164
Classe social 36, 37, 40, 56, 101
Conhecimento científico 43, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 59, 68, 87, 93
Crise 40, 88, 89, 90, 155, 181, 182, 184, 186, 212, 238, 241
Crise docente 88, 89, 90
Currículo integrado 59, 61, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 179

D

Desconstrução 37, 39, 195, 197, 202
Direito 9, 47, 57, 80, 115, 125, 134, 135, 141, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 159, 163, 166, 172, 181, 182, 183, 184, 186, 189, 216
Direito à educação 9, 80, 115, 148, 149, 151
Docente 11, 12, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 31, 32, 43, 70, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 114, 115, 118, 124, 133, 134, 140, 141, 157, 162, 164, 188, 189, 192, 194, 210, 219, 223, 224, 225, 226, 229, 230, 231
Documentos do IFPA 168

E

Educação infantil 24, 25, 26, 29, 30, 34, 35, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 159, 196, 201, 204, 205
Educação musical 98, 99, 100, 101, 102, 104, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 221, 222, 252
Educação profissional 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 115, 152, 169, 171, 176, 179, 210
Educação Profissional e Tecnológica no Amazonas 77, 79
Educação superior 11, 17, 21, 78, 79, 80, 87, 95, 106, 147, 154, 159, 183, 186

EJA 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156

Enfermagem 16, 17, 18, 19, 22, 23, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 76, 124

Ensino 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 33, 34, 35, 43, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 104, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 136, 139, 140, 141, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 157, 159, 160, 162, 164, 165, 167, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 212, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 251

Ensino aprendizagem 5, 88, 110, 123

Ensino de arte 195, 205, 206, 216, 233

Ensino superior 11, 12, 14, 17, 18, 20, 35, 81, 90, 94, 96, 97, 113, 116, 120, 122, 124, 126, 148, 150, 157, 159, 160, 162, 164, 165, 181, 182, 183, 185, 186, 194, 210, 212

Estágio supervisionado 23, 24, 27, 28, 30, 34, 35, 98, 99, 100, 101, 103, 210

Estereótipos 158, 184, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

Expressividade 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 119

F

Formação acadêmica 81, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132

Formação continuada 33, 86, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 146, 148, 155, 188, 189, 194

Formação de professores 11, 13, 20, 22, 27, 33, 51, 52, 98, 104, 114, 115, 116, 133, 140, 147, 148, 157, 158, 159, 160, 162, 165, 188, 205, 209, 211, 216, 226

Formação integral 4, 54, 60, 61, 62, 128, 176, 179, 216

Formação profissional 23, 58, 64, 70, 71, 72, 109, 112, 116, 123, 152, 156, 162, 172, 177

G

Gestão administrativa financeira 1

Gestão compartilhada 1, 5, 8, 9, 10

H

Hora-atividade 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

I

Identidade 9, 10, 20, 21, 22, 30, 31, 35, 36, 41, 94, 97, 112, 119, 131, 179, 181, 184, 185, 186, 222, 225, 228, 229, 232, 242

Integração curricular 54, 60, 61, 62, 176

M

Metodologias ativas de ensino 120, 188

O

Ontopsicologia 181, 182, 184, 185, 186, 187

P

Pedagogia universitária 11, 14, 20, 21, 115, 141, 194

Políticas públicas 61, 65, 70, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 94, 148, 150, 156, 157, 159, 161, 162, 163, 165, 209, 212, 242

Pós-modernidade 36

Professor 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 48, 49, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 124, 125, 134, 136, 147, 149, 160, 163, 166, 170, 182, 183, 195, 196, 197, 199, 201, 203, 204, 206, 210, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 228, 232, 236, 240, 246, 247, 250, 253

Projeto integrador 168, 169, 175, 176, 177

Promoção da saúde 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 147

Publicação científica 77, 81, 83

R

Regulamentações 141

T

Trabalho docente 11, 12, 18, 20, 21, 94, 112, 133, 140

U

Universidade 2, 11, 22, 24, 29, 33, 34, 35, 36, 41, 43, 54, 64, 87, 88, 91, 96, 98, 103, 105, 107, 110, 112, 117, 119, 120, 124, 125, 133, 140, 141, 148, 153, 155, 157, 162, 167, 179, 183, 194, 195, 197, 204, 205, 206, 209, 212, 213, 215, 223, 224, 239, 243, 253

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-666-9

